



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

**06 DE NOVEMBRO | DIA NACIONAL
DO AMIGO DA MARINHA**



**MARINHA
DO BRASIL**

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Brasília, DF, 06 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 3/2023

Assunto: Dia Nacional do Amigo da Marinha

“O mar não é um obstáculo, é um caminho”. Valho-me da frase do escritor, navegador brasileiro e Amigo da Marinha, Amyr Klink, para sublinhar a importância do dia 6 de novembro, Dia Nacional do Amigo da Marinha. É com júbilo e orgulho que hoje homenageamos e saudamos a esses brasileiros que, voluntariamente, se dedicam a conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância do mar e de nossas águas interiores para o País. A data remete ao nascimento do Patrono da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), o Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Ministro da Marinha à época da fundação dessa egrégia associação, em 1979.

Côncios de que o Brasil é inviável sem o mar e suas hidrovias, é determinante desenvolver a mentalidade marítima! Portanto, releva voltar o olhar de todos os brasileiros para a importância de se preservar e proteger o imensurável patrimônio existente nas águas salgadas da Amazônia Azul, com cerca de 5,7 milhões de km² de área marítima. Com indubitável vocação marinheira, o País conta, ainda, com quase 8.000 km de litoral e com cerca de 60.000 km de vias navegáveis. A “economia azul”, decorrente desse imponente capital marítimo, gera milhares de empregos, riqueza e prosperidade para a nossa sociedade.

Nessa nobre tarefa de desenvolver a mentalidade marítima, contamos com o prestimoso apoio e iniciativas da SOAMAR, reforçando que o mar é caminho compulsório para o nosso desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social. Nesse contexto, os Amigos da Marinha são elos-chave entre a Marinha do Brasil (MB) e a sociedade em geral, contribuindo para o aproveitamento de todo o potencial do mar, com hábitos e atitudes de uso racional e sustentável, evidenciando sobremaneira a necessidade de investimentos no Poder Naval Brasileiro, compatíveis com as inúmeras tarefas atribuídas à Força Naval e com as ameaças presentes no mar que nos pertence.

Assim, uno-me em coro aos Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis de toda a MB para reconhecer e agradecer a todos os “soamarinos” e “soamarinas” pelo valoroso trabalho e dedicação diuturnos para o engrandecimento do Brasil e da Marinha.

BRAVO ZULU!

BRASILEIROS, RUMO AO MAR!

VIVA A SOAMAR!

VIVA A MARINHA!

VIVA O BRASIL!

ALEXANDRE TAUMATURGO PAVONI

Contra-Almirante

Diretor



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA SOAMAR BRASIL PELO DIA NACIONAL DO AMIGO DA MARINHA

Orson Antônio Féres Moraes Rêgo
Presidente da Soamar Brasil (Biênios 2016/2018 e 2020/2024)

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DO BRASIL

São Luís, 06 de novembro de 2023.

Caros Presidentes das Soamar Regionais do Brasil, Soamar Brasil em Portugal, Soamarinos e Amigos da Marinha.

Naquele 06 de Novembro de 1979, data em que foi instituído o dia nacional dos Amigos da Marinha, que nas palavras do Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Patrono da Soamar, que assim a definiu na primeira Convenção Nacional de Amigos da Marinha, no Rio de Janeiro, em 1979, como “A Sentinela Avançada da Marinha”. A Data escolhida em homenagem ao dia do nascimento dessa extraordinária figura humana, seis de novembro de 1919, na cidade de Taboas, ou melhor, no arraial de São José das Taboas, município de Valença, ao Noroeste no Estado Do Rio de Janeiro. Ali estudou até ingressar na Escola Naval.

Sua trajetória militar foi palmilhada por expressivas vitórias recebendo sempre grandes elogios de seus superiores. Grande incentivador da Sociedade de Amigos da Marinha – SOAMAR, que ajudou a criar e proliferar. A medalha Amigo da Marinha foi criada por Aviso Ministerial em 31 de agosto de 1966, há exatos 57 anos, com o objetivo de agraciar personalidades e instituições, que demonstrassem estreito relacionamento com a Marinha do Brasil, assim como sugerindo

a criação de Sociedades de Amigos da Marinha por todo o território brasileiro onde existisse uma Organização Militar da Marinha do Brasil. Estas, reuniriam os agraciados pela Marinha do Brasil congregando segmentos em torno da história, imagens e tradições, fortalecendo assim a cultura marítima em nosso país e incentivando-os a divulgar em seu meio a importância do poder naval.

Essas têm se empenhado em propiciar oportunidades que favoreçam o surgimento de um saudável clima de interação e de relações interpessoais, fatores valiosos para desenvolvimentos de relações sociais e mais, a disseminação do conhecimento de uma das mais importantes fontes de riquezas e de desenvolvimento que o país possui: O Mar, de grande valor para o cidadão, para o país e para a necessidade de sua defesa. As Sociedades, com força de sua própria natureza, “Sociedade de Amigos da Marinha” e das disposições estatutárias devem congregam Amigos. Mas o que é ser amigo? Será que nós, seus integrantes, nos comportamos como tal?

Colaboramos para atingir os objetivos traçados pelo nosso idealizador? Ser amigo é estar presente, participar, colaborar, ser disponível, companheiro, solidário, ter interesse pessoal e não esperar recompensa. O Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca escreveu sua autobiografia, depois transformada no livro “De Taboas a Brasília” uma das mais brilhantes páginas de um integrante da Marinha do Brasil.

Prezados Presidentes e Soamarinos do Brasil e de Portugal, uma instituição não é resultado de trabalho de uma diretoria, mas sim de um somatório de suas atuações e de seus associados. Nem uma tem sentido por si só, vem dos membros que a compõem. O tempo passa rápido. Criticar desempenho não leva a nada. Vivemos hoje em um mundo diferente, onde reativam-se fatos importantes. Por isso, gostaria de registrar essa pergunta e peço que reflitamos e respondamos com

sinceridade: Em que contribuimos para o crescimento de cada uma de nossas Soamar e a Soamar Brasil? A resposta é simples: Só haverá sucesso com a presença de todos. Com a colaboração de cada um, com apoio, parceria, amizade e solidariedade.

Prezados Amigos da Marinha e novos agraciados com tão honrosa Comenda de nossa Marinha do Brasil, prestigiem as Soamar Regionais de suas regiões, integrem-se às atividades soamarinas, sejam atuantes, tornem-se um verdadeiro soamarino e o futuro da nossa sociedade será pleno de realizações. Não sabemos o que a Soamar será amanhã, mas com certeza ela será o que fizermos hoje. Vamos dar as mãos e trabalhar. Assim, seremos unidos e fortes. O resultado com certeza será que atingiremos os objetivos previstos.

Ressalto com muita alegria no coração os trabalhos de diversas Soamar Regionais Brasil afora, que através do esforço de seus Presidentes e Soamarinos, que em largas escalas de trabalhos sociais e até mesmo econômicos, “disseminaram” em ações conjuntas e sob coordenação de nossa Marinha, os projetos e a esperança para o nosso povo sofrido . Presidentes, Soamarinos e Amigos da Marinha, vivemos no País um momento de mudanças. Isso reflete também em nossas atribuições profissionais e obviamente refletirá aqui. Isso torna muito mais importante as nossas responsabilidades com a continuidade de nossa Associação. Peço prudência e entendimento para o que será melhor à nossa progressão.

Encerro estas palavras agradecendo mais uma vez pela credibilidade de todos os Presidentes das Soamar Regionais em nosso trabalho frente a Soamar Brasil, que nesta data tão significativa à todos, faz um ano de intenso trabalho na esfera administrativa afim de propiciarmos o retorno às programações juntos com as Regionais em que retomaremos as viagens para realização de Encontros Regionais de forma presencial.

Aos agraciados, conclamo a todos que venham “Navegar” conosco.

As SOAMAR os esperam.

Obrigado pelo apoio durante este um ano de Presidência na
SOAMAR BRASIL!

SAUDAÇÕES SOAMARINAS.

SALVE O DIA DO AMIGO DA MARINHA!!!

VIVA AS SOAMARES DO BRASIL!!!

VIVA A SOAMAR BRASIL!!!

VIVA A MARINHA!!!



MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ALMIRANTE ADALBERTO NUNES

Rio de Janeiro, RJ, 31 de outubro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: Septuagésimo Quinto Aniversário do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), Quinquagésimo Aniversário do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), Vigésimo Aniversário do Programa Forças no Esporte (PROFESP) e Décimo Aniversário do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM).

Com grande alegria, comemoramos, hoje, o quinquagésimo aniversário do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes. Organização Militar Orientadora Técnica nas atividades de Educação Física e Desportos da Marinha do Brasil, tem como propósito apoiar a elaboração, a condução e a divulgação da política dessas respectivas áreas no âmbito da Força, bem como proporcionar aos atletas da MB as melhores condições para que o País figure entre as potências olímpicas e paralímpicas, além de contribuir para a promoção da inclusão social por meio do esporte.

O CEFAN teve sua origem na Liga de Sports da Marinha, criada oficialmente em 25 de novembro de 1915 por um grupo de Oficiais reunidos no Clube Naval. Posteriormente, a Liga de Sports da Marinha passou a ser subordinada à então Diretoria do Pessoal da Marinha, no Departamento de Esportes da Marinha, denominação esta alterada para Centro de Esportes da Marinha. O Centro de Esportes da Marinha teve,

novamente, sua denominação alterada para Centro de Educação Física da Marinha, quando, finalmente, em 31 de outubro de 1973, passou a ter a designação atual em homenagem ao primeiro Diretor-Presidente da Liga de Sports.

Desde sua criação, o CEFAN é considerado um dos mais modernos e completos centros esportivos do País, sendo referência como local de treinamento para esportes de alto rendimento de diversas modalidades militares, olímpicas e paralímpicas. Certificado como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, conta com o Laboratório de Pesquisa em Ciências do Exercício e Performance (LABOCE), cujo objetivo é a realização de estudos científicos; investigações sobre possíveis fatores de risco de lesões musculoesqueléticas em militares e atletas de alto rendimento; detecção de talentos esportivos; e o desempenho físico dos militares, em especial daqueles empregados em Operações Especiais, com pesquisadores que atuam nas áreas de Fisioterapia Esportiva, Fisiologia do Exercício, Biomecânica, Treinamento Desportivo, dentre outras.

Ao longo dos anos, a Unidade vem se adequando à evolução do esporte e às tendências administrativas para eficiência e eficácia de gestão, progredindo a cada dia na condução das atividades de educação física e na valorização do Treinamento Físico Militar na Marinha. Cooperando para este fim, implementa, com o propósito de manter a prontidão operativa, a saúde e a qualidade de vida do pessoal de bordo, o Programa de Orientação e Apoio ao Treinamento Físico Militar (PROA-TFM), realizando clínicas e palestras por meio do envio de equipes móveis de assessoramento aos Distritos Navais distribuídos no território nacional, adaptando a prática das atividades físicas às necessidades e especificidades de cada Organização Militar.

No que concerne ao ensino, o CEFAN é considerado Organização de Excelência, reconhecimento obtido em 2017 e 2021, após realização

da Avaliação Externa pela Diretoria de Ensino da Marinha. Conta hoje com cursos de carreira para militares da especialidade de Educação Física, o estágio em Educação Física para Fuzileiros Navais, o Curso Expedito de Treinamento Físico Militar, além do Estágio de Habilitação e Aplicação para Praças, voltado para a formação militar dos atletas que representarão a Marinha no Programa Olímpico da Marinha (PROLIM), sempre realizando constantes atualizações curriculares para que sua excelência na educação se reflita em um serviço de alta qualidade prestado a toda Marinha do Brasil.

Este ano o Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM) completou seu septuagésimo quinto aniversário, sendo uma das maiores organizações multidisciplinares do mundo, com 140 nações-membro, responsáveis pelo gerenciamento do esporte militar em nível global.

Nesses 75 anos de existência, o CISM vem se consagrando e promovendo o seu lema “Amizade através do Esporte”. Em especial neste ano de comemoração, o Brasil uma vez mais se destacou, de forma inédita, tendo dois militares da Marinha do Brasil, o SO MAX LEAL DOS SANTOS e a ex- Sargento ÁILA ALVES MIRANDA, ambos da Equipe de Pentatlo Naval, escolhidos por votação mundial, como os melhores Atletas do Ano de 2022 do CISM, tendo a Cerimônia de premiação ocorrida, em março do corrente ano, em Moscou na Rússia.

O PROLIM, que este ano completou uma década no CEFAN, conta com mais de 240 militares atletas em diversas categorias desportivas. Importante ressaltar que o foco principal do Programa é a preparação dos atletas da MB para integrarem as equipes representativas do Brasil em competições esportivas relacionadas ao Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM) e, colateralmente, nas representações nacionais das modalidades, fortalecendo a mentalidade marítima e projetando a imagem da Força Naval. Cabe ressaltar que, em 2011, o Brasil sediou os 5º Jogos Mundiais Militares do CISM no Rio de Janeiro, firmando-se como potência do Desporto Militar ao conquistar o primeiro lugar no

ranking de medalhas.

Também merece destaque os programas sociais desenvolvidos na Unidade. O Projeto João do Pulo, que contempla o Programa Paralímpico da Marinha (PARAPROLIM), é conduzido por militares, professores civis e monitores, que se dedicam para promover a valorização das pessoas com deficiência, com fins de reduzir os riscos sociais, fortalecer a cidadania, proporcionar inclusão social, além de integrar seus beneficiados por meio do acesso à prática de atividades culturais, sociais e principalmente esportivas adaptadas. Vale mencionar, ainda, que o Programa Forças no Esporte (PROFESP) completou, neste ano, duas décadas no CEFAN, cumprindo com excelência o seu propósito na valorização do indivíduo, fortalecimento da cidadania e integração social por meio do esporte. Nessa direção, contribui para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens em condição de vulnerabilidade social, por intermédio de atividades esportivas, educacionais, culturais e psicossociais, com enfoque na melhoria da qualidade de vida.

Percebe-se que, nos seus cinquenta anos de existência, o CEFAN tem acumulado resultados significativos, seguindo resolutamente constante em prol do seu contínuo aprimoramento nas diversas funções que desempenha em benefício da Força Naval e da sociedade. As superações dos desafios evidenciam toda resiliência e comprometimento de militares, servidores civis, instrutores, professores e prestadores de serviço. Reconhecidamente, nada poderia ser feito se não houvesse o apoio do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e de outros setores da Marinha, que manifestam o seu apreço pelo nosso Centro de Educação Física.

Em meio às comemorações de nosso quinquagésimo aniversário, concito aos que aqui labutam que continuem perseverantes e focados na grandeza da nossa missão. Em especial, faz-se necessário reconhecer a

importância de todos os antigos Comandantes, Oficiais e Praças que serviram no CEFAN. A eles dedicamos nosso respeito e admiração pelos seus feitos que tanto favoreceram para a construção de um avultado legado, na criação e manutenção de bons hábitos, na valorização da atividade física e no respeito às nossas tradições, em favor de uma Marinha grandiosa.

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!

RUMO AO MAR!

REINALDO REIS DE MEDEIROS

Contra-Almirante (FN)

Comandante



MARINHA DO BRASIL**DIRETORIA DE SAÚDE DA MARINHA**

Rio de Janeiro, RJ, 5 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 2/2023

Assunto: 174º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha

Comemoramos, em 5 de novembro de 2023, o 174º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha, data que também representa o nascimento de Joaquim Cândido Soares de Meirelles, Patrono do CSM, que foi Cirurgião-Mor da Armada Imperial e o primeiro chefe de saúde naval.

Embora ainda nos tempos do descobrimento, já se soubesse da importância da higidez física e mental de tripulantes em face de graves e peculiares enfermidades que os acometiam, conforme demonstram os registros de ações de saúde em navios da esquadra portuguesa, somente em 1849, o governo imperial aprovou, pelo Decreto nº 607 de 23 de abril de 1849, o Plano para a Organização do Corpo de Saúde da Armada Nacional e Imperial. Surgia, assim, o Corpo de Saúde da Marinha.

Desde então, o CSM esteve presente, e com reconhecido desempenho, nas campanhas navais, como na guerra do Paraguai e nas Grandes Guerras. Suas destacadas participações continuam, como bem demonstram, mais recentemente, as operações de manutenção de paz, ou em território nacional, na assistência a populações carentes, e às vítimas de grandes catástrofes e desastres naturais.

Hoje, além da assistência aos combatentes, no mar, terra e ar, o CSM provê assistência integral de saúde a mais de 335 mil usuários, entre militares, civis e dependentes. Executa com notável eficiência as ações médico-periciais e preventivas, mantém profícuas atividades de ensino, pesquisa e de fabricação de medicamentos.

Nesse contexto e diante do desafiante dilema da gestão em coadunar as demandas existentes com o estado da arte da medicina, esta infelizmente, sempre em descompasso pela necessidade de pessoal e de recursos orçamentários para o enfrentamento das complexidades do mercado de saúde no Brasil e no mundo, torna-se imperiosa a adoção de novas ações de governança e regulação.

Já é realidade e encontra-se em curso todo um processo de transformação digital do Sistema de Saúde da Marinha (SSM). Caminhamos a passos largos para a telemedicina nos subsistemas assistencial, pericial e operativo. Fazemos, hoje, parte de uma Comunidade Digital – Comunidade Aplicativos de Gestão Hospitalar USE – AGHUSE – responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento de um Registro Eletrônico de Saúde (RES) para cada usuário do SSM. Num futuro próximo o RES será acessível em todo território nacional pelas nossas organizações militares hospitalares, assim como pelas organizações hospitalares das forças coirmãs, garantindo interoperabilidade e maior integralidade, disponibilidade, equidade e regionalização na oferta de serviços de saúde à Família Naval.

Na vertente de Ensino e Pesquisa a Odontoclínica Central da Marinha (OCM), junta-se ao Hospital Naval Marcílio Dias e ao Laboratório Farmacêutico da Marinha ao seleto grupo das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) para o fomento de pesquisas e geração de soluções entregáveis perfeitamente alinhadas aos planos estratégicos da Marinha do Brasil.

Fundamental ressaltar o esforço expressivo da Alta Administração Naval em alocar recursos financeiros para a revitalização de nossas instalações e renovação do parque tecnológico de nossos hospitais. Destaco o Programa Metas Prioritárias da Marinha para a Saúde - PROSAÚDE, responsável pelo término da ampliação do Hospital Naval de Brasília, a evolução estrutural da Policlínica Naval de Rio Grande e a construção da Policlínica Nossa Senhora da Penha, com início das obras previsto para ainda este ano, dentre outros empreendimentos.

Por tudo isso e muito mais, vale externar os agradecimentos aos talentosos integrantes do CSM, homens e mulheres, dos Quadros de Médicos, Cirurgiões-Dentistas e de Apoio à Saúde que, ombreados com dedicados servidores civis, são protagonistas em manter a medicina naval no Estado da Arte e projetá-la nos cenários nacional e internacional. Com brilho, profissionalismo e elevado espírito de superação cumprem, de forma incontestada e indelével, a nobre missão de bem atender a Família Naval.

Neste momento de glória, manifesto o reconhecimento do CSM àqueles que atuaram ou atuam de forma relevante para o desenvolvimento e valorização da Saúde da Marinha, outorgando-lhes as Medalhas “Mérito Saúde Naval” com Esculápio Dourado. Expresso aos agraciados os cumprimentos e a eterna gratidão.

Parabéns, Corpo de Saúde da Marinha!

Bravo Zulu!

OSCAR ARTUR DE OLIVEIRA PASSOS

Vice-Almirante (Md)

Diretor

MARINHA DO BRASIL

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DO BRASIL JUNTO À ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL

Londres, GB, 8 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: 23º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional

Neste dia de júbilo para a Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Mundial (RPBOMI), em que comemoramos o 23º aniversário de sua criação, ressaltamos a intrínseca relação histórica do Brasil com o Mar. O Mar nos permitiu nascer e crescer e, em nossa independência, foi fator preponderante para nos mantermos unidos. Atualmente, por nossas águas perpassa mais de 95% do comércio exterior, extraímos cerca de 95% do petróleo, 80% do gás natural e 45% do pescado produzidos no País, além de serem fonte profusa de energia e recursos minerais.

Ampliando-se o campo de visão, observa-se que os oceanos têm papel fundamental nas relações internacionais e no comércio mundial. São instrumentos de poder e coeficientes diferenciadores no processo de evolução da humanidade. Sob a visão prospectiva, mercê das riquezas e estruturas estratégicas

que se abrigam nessas vias, são imprescindíveis à prosperidade e ao desenvolvimento dos Estados.

Consoante à essa realidade, se assenta a destacada atuação do Brasil na Organização Marítima Internacional (IMO). Há 60 anos o Brasil ingressava como Estado-Membro da Organização e desde 1967 faz parte do Conselho dessa Agência especializada da Organização das Nações Unidas responsável por promover, por meio da cooperação entre seus membros, um transporte marítimo seguro, eficiente e sustentável, pautado na prevenção e no controle da poluição marinha causada por navios. Com sede em Londres - Reino Unido, a IMO celebrou no ano de 2023 seus 65 anos de atividades e, no presente, conta com 175 Estados-Membros, 3 Estados Associados, 66 Organizações Intergovernamentais com status de observadores e 88 Organizações Não-Governamentais com status de caráter consultivo.

O Brasil, possuidor de grande interesse no comércio marítimo internacional, desfruta de importante estrutura multidisciplinar e interministerial que consubstancia a ativa participação da RPBOMI em defesa dos interesses brasileiros naquela Organização e que, nesta data solene, faz-se mister reverenciar. Em especial, ressalto o papel desempenhado pela Comissão Coordenadora dos Assuntos da IMO (CCA-IMO) e sua Secretaria Executiva (Sec-IMO); os componentes do Grupo Interministerial (GI); a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (CONTTMAF); a Representação Brasileira junto aos Organismos Internacionais em Londres (REBRASLON); e a Comunidade Marítima Brasileira.

Alinhado aos direcionamentos estratégicos da IMO, o Brasil é destaque em diversas frentes. Sob a ótica do elemento humano, além de referência na capacitação de aquaviários, nosso País tem incentivado a igualdade de gênero e o empoderamento feminino no setor marítimo. No campo da sustentabilidade, em junho deste ano, tivemos participação ímpar na aprovação da nova Estratégia da IMO para a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa proveniente de navios, obstando que medidas prejudiciais impactassem os interesses nacionais. Releva destacar, também, nossa atuação como Estado líder em projetos como o GloLitter, de prevenção e redução do lixo marinho, em especial os resíduos plásticos, e o GloFouling, de pesquisa e desenvolvimento com vistas à proteção dos ecossistemas dos efeitos negativos da transferência de espécies marinhas provenientes da bioincrustação.

Por fim, orgulhoso pelo respeito e credibilidade da RPBOMI junto aos Estados-Membros, às demais Organizações contratantes e ao Secretariado da Organização Marítima Internacional, cumprimento a valorosa Tripulação pelo profissionalismo e dedicação com que conduzem nossos afazeres.

BRAVO ZULU!

MARCOS SILVA RODRIGUES

Almirante de Esquadra (RM1)

Representante Permanente

MARINHA DO BRASIL
COMANDO EM CHEFE DA ESQUADRA

Niterói, RJ, 10 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: 201º Aniversário da Esquadra

Em 10 de novembro de 1822, há 201 anos, a Esquadra foi criada tendo como desafio inicial participar das guerras de consolidação da Independência, especialmente em províncias distantes do Rio de Janeiro, para assegurar a manutenção da unidade territorial do Brasil. Pouco mais de quatro meses após a sua formação, a Esquadra comandada por THOMAS COCHRANE, que contava com a presença do jovem TAMANDARÉ, impôs rigoroso bloqueio naval à cidade de Salvador. A subsequente batalha naval contra os navios portugueses, mesmo em desvantagem numérica, foi essencial para a vitória brasileira sobre as forças resistentes.

Era o início da história de uma Esquadra invicta, capaz de dissuadir, de negar o uso do mar às forças inimigas, de proteger nossas riquezas, na Amazônia Azul, em diferentes pontos de nosso território ou no extenso litoral, de forma a garantir a soberania do Brasil e atender aos anseios da nossa sociedade.

Após aquela batalha naval, nas imediações de Salvador, a Fragata Niterói, navio Escolta integrante da Força-Tarefa, realizou uma implacável perseguição ao comboio português até a foz do Rio Tejo, nas proximidades de Lisboa. Após lograr êxito em sua tarefa, a Fragata regressou à Bahia, no dia 9 de novembro de 1823, há exatos 200 anos.

Desde então, a Esquadra brasileira cresceu e enfrentou diversos desafios, dentre eles, importantes conflitos internacionais, nos quais se fez vitoriosa. Foram preponderantes para esse crescimento a bravura e o espírito de sacrifício das gerações de marinheiros que integraram nossas forças navais e atuaram nas campanhas do Império, com destaque na Guerra da Tríplice Aliança e nas duas Guerras Mundiais.

Hoje, a Esquadra, núcleo combatente do Poder Naval, está sempre pronta para atender os campos de atuação da nossa Marinha, seja na Defesa Naval, na Segurança Marítima, na Diplomacia Naval e no Apoio às Ações do Estado, operando no mar, no ar e abaixo d'água.

Ao comemorarmos os duzentos e um anos de criação de nossa Esquadra, é imprescindível agradecer aos insignes Chefes Navais que nos antecederam, nossos ex-Comandantes em Chefe, que nos passaram a manobra em rumo seguro e que nos presenteiam hoje com a honra de suas presenças, com o precioso patrimônio que legaram à Marinha e aos brasileiros, do qual muito valorizamos.

Agradeço as presenças dos ex-Ministros e ex-Comandantes da Marinha, do Chefe do Estado-Maior da Armada, dos Ministros do Superior Tribunal Militar, dos membros do Almirantado, Almirantes e autoridades, e, em especial, do Comandante da Marinha, que muito nos honra ao presidir esta Cerimônia.

No último ano, nossos marinheiros e meios operativos tiveram marcante presença no entorno estratégico brasileiro. Ao norte, no Caribe (UNITAS, com a participação de várias marinhas amigas) e na foz do Amazonas, região estratégica, realizando controle de área marítima juntamente com meios distritais; ao sul, na Antártica (OPERANTAR) e em águas austrais (FRATERNOS); ao leste, na costa ocidental africana (GUINEX III, operando com marinhas africanas e europeias); ao oeste, em todos os Distritos Navais (aeronaves e

mergulhadores de combate), no litoral brasileiro, atracando nos principais portos brasileiros e em apoio à sociedade (Operação ABRIGO PELO MAR); e ao centro do nosso entorno estratégico, seja nas proximidades das ilhas oceânicas, das regiões norte, nordeste, sudeste e sul, na elevação do Rio Grande ou na área marítima estratégica compreendida entre Santos e Vitória, em várias comissões operativas (ASPIRANTEX, ADEREX, TROPICALEX, UANFEX e Lançamento de Armas).

Essa atuação foi possível graças ao grande trabalho em equipe realizado por nossa Marinha, que conta com as orientações e planejamento do Comando de Operações Navais (Comandante de Operações Navais e seu Estado-Maior), os apoios incondicionais do Comandante da Marinha, do Estado-Maior da Armada e dos Órgãos de Direção Setorial, assim como a parceria da Força de Fuzileiros da Esquadra e de todos os Distritos Navais. Destaco, também, o fundamental desempenho dos Comandantes de Força e de Divisões da Esquadra, do Estado-Maior da Esquadra, dos centros de instrução, de adestramento, de apoio e de manutenção, e das respectivas tripulações, que não medem esforços para que nossos navios, submarinos e aeronaves estejam nos melhores níveis de aprestamento para se fazerem ao mar.

Para enfrentar os desafios do futuro, a Esquadra do século XXI tem se preparado para receber as Fragatas Classe Tamandaré, os Submarinos, Classe Riachuelo e de propulsão nuclear, os Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotados (mais conhecidos como drones), buscando capacitar suas tripulações com o desenvolvimento e o emprego de procedimentos operativos, condizentes com a disponibilidade de novas tecnologias.

Por fim, gostaria de reforçar meu imenso orgulho em estar à frente de uma Esquadra que, inspirada nos guerreiros tripulantes daquela

vitoriosa Fragata Niterói, é formada por homens e mulheres do mar, militares e civis, bem adestrados, motivados e ávidos em proteger nosso País.

Parabéns, Esquadra brasileira, pelos 201 anos de sua exitosa história!

Brasileiros, rumo ao mar!

NA ESQUADRA, A SOBERANIA DO NOSSO MAR!

Viva a Marinha!

EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA

Vice-Almirante

Comandante em Chefe



MARINHA DO BRASIL

COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 11 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 4/2023

Assunto: Armistício da Primeira Guerra Mundial

O dia 11 de novembro de 1918 traz à memória o cessar das hostilidades desencadeadas pela primeira ocorrência histórica de um conflito armado em escala global, a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), cujo decurso de pouco mais de quatro anos de beligerância resultou na perda de, aproximadamente, nove milhões de vidas de civis e militares. Dessa forma, nessa fatídica e relevante data, foi assinado o Armistício da Primeira Guerra Mundial.

A escalada conflituosa, que já durava três anos, alcançara as águas do Atlântico Sul, período no qual a campanha submarina irrestrita do Império Alemão resultou no afundamento do navio mercante brasileiro “Paraná” e, posteriormente, no torpedeamento de mais três navios mercantes nacionais: o “Tijucas”, o “Lapa” e o “Macau”. Tal afronta à soberania nacional levou a termo a posição de neutralidade do Brasil, o qual reconheceu e proclamou o estado de guerra, por meio do Decreto nº 3.361, de 26 de outubro de 1917.

Como parte dos compromissos assumidos com a Conferência Interaliada, o Governo Brasileiro empenhou-se em três grandes esforços

de guerra, quais sejam: a abertura dos portos nacionais às unidades aliadas; o envio de médicos-cirurgiões, civis e militares, para atuar em hospitais de campanha e de um contingente de oficiais aviadores para integrar a recém-criada Força Aérea Britânica; bem como a patrulha naval do Atlântico Sul.

Cabe destacar, que a patrulha naval do Atlântico Sul suscitou a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), composta pelos cruzadores “Rio Grande do Sul” e “Bahia”; pelos Contratorpedeiros “Piauí”, “Rio Grande do Norte”, “Paraíba” e “Santa Catarina”; pelo Tender “Belmonte”; e pelo Rebocador “Laurindo Pitta”. Nessa esteira, por meio de sua intrépida Força Naval, a Marinha do Brasil desempenhou um papel importante na Primeira Guerra Mundial.

Instada a defender os interesses de nossa Nação no mar, a DNOG, liderada pelo insigne Contra-Almirante PEDRO MAX FERNANDO DE FRONTIN, teve a árdua e desafiadora tarefa de se opor ao inimigo, patrulhando importante trecho do Atlântico ao largo do Continente Africano, entre Dacar, Cabo Verde e Gibraltar. Naquele período, desafios logísticos, tais como a carência de sobressalentes, a necessidade de reabastecimento de carvão no mar e a cruel infecção acarretada pela gripe espanhola, somaram-se à ameaça representada pela ocultação dos submarinos alemães. Verificou-se, portanto, uma conjunção de fatores adversos que acabaram por ceifar a vida de mais de 150 valorosos homens do mar. Contudo, tais intempéries não impediram que a nossa Força Naval cumprisse, com eficiência, sua missão, de modo a se tornar, até os dias atuais, exemplo de abnegação, dedicação e superação das mais multifacetadas limitações.

Com o Armistício de Compiègne, que pusera fim à Primeira Guerra Mundial, foi encerrada a participação brasileira nas ações beligerantes. Ante ao memorável espírito de sacrifício dos marinheiros que pereceram no cumprimento do dever, se faz mister a continuada exaltação de suas

ações, que, além de consubstanciarem um importante marco da soberania do nosso Brasil, permeiam o amálgama das nossas mais ativas motivações.

Viva a Divisão Naval em Operações de Guerra!

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

WLADMILSON BORGES DE AGUIAR

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais





PASSAGEM DE DIREÇÃO DO CENTRO INDUSTRIAL NUCLEAR DE ARAMAR

No dia 6 de novembro, presidida pelo Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves, foi realizada a cerimônia de passagem de direção do Centro Industrial Nuclear de Aramar do Capitão de Mar e Guerra (EN) Luís Cláudio FARINA ao Capitão de Mar e Guerra (EN) MÁRIO ALVES dos Santos Júnior.

Prestigiaram o evento os demais diretores/ comandante da estrutura organizacional do CTMSP:

A presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada do Chefe Escoteiro do Mar MARCELO Nogueira Leite, presidente do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, prestigiou o evento.





CERIMÔNIA DO DIA DO AMIGO DA MARINHA NO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Para celebrar o Dia Nacional do Amigo da Marinha o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antônio Ismael TROVÃO de Oliveira, promoveu cerimônia, no dia 9 de novembro, na Sede do Comando do 8º DN.

A cerimônia presidida pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra PETRÔNIO Augusto Siqueira de Aguiar, constou da cerimônia à bandeira no pôr do sol, leitura da Ordem do Dia do Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Alexandre Taumaturgo PAVONI, alusiva à data, imposição da Medalha “Amigo da Marinha”, palavras do almirante PETRÔNIO e palavras do Presidente da Soamar – São Paulo, Senhor Mário Wallace Simonsen Neto.

A cerimônia foi prestigiada pelos seguintes almirantes: Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, Assessor do DGDNTM; GUILHERME Dionízio Alves, Diretor do CTMSP; Vice-Almirante (RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, presidente da AMAZUL; Vice-Almirante (RM1) HENRIQUE Renato BAPTISTA de Souza, Assessor de Relações Institucionais e Comunicação Social da DGDNTM; Contra-Almirante (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha; e do Contra-Almirante (RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8ºDN.

Os seguintes presidentes de Soamar prestigiaram o evento: Christiane Chuffi, Soamar Campinas; Eugênio Carlos Pierotti, representante do Presidente da Soamar Santos; e Oscar Fonseca

Vieira, presidente da Soamar Sorocaba.

Da Soamar – Campinas compareceram:

- Chefe Escoteiro do Mar MARCELO Nogueira Leite; e
- Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli.

De Campinas e arredores foram agraciados com a Medalha Amigo da Marinha:

- Chefe Escoteiro do Mar Elisângela Marques dos Santos
- Chefe Escoteiro do Mar Alessandra de Fátima Borges
- Chefe Escoteiro do Mar João De Oliveira Souza
- Sérgio Luiz Simões Fortuna
- Maria Aparecida Masson de Souza
- Walter Luís Tozzi de Camargo
- Ubirajara Dias de Andrade













MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Brasília, DF, 16 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 6/2023

Assunto: Dia Nacional da Amazônia Azul

Instituído por meio da Lei nº 13.187/2015, o “Dia Nacional da Amazônia Azul” constitui data comemorativa que rememora a entrada em vigor da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, usualmente denominada CNUDM, que tratou de consolidar os direitos soberanos dos Estados Costeiros em suas águas jurisdicionais.

O Brasil, vocacionado para o mar, tem naquele ambiente o elemento essencial para seu desenvolvimento e garantia para o futuro das gerações vindouras.

A Amazônia Azul é o conceito político-estratégico dos espaços marítimos relacionados ao Brasil que compreendem o mar, o leito e o subsolo marinhos na extensão atlântica que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da plataforma continental brasileira.

Este conceito e a importância de sua efetiva compreensão podem ser cada vez mais fortalecidos à medida que maior seja o envolvimento de toda a sociedade brasileira, a sua mentalidade marítima, para o pleno reconhecimento da importância da Amazônia Azul em todas as suas vertentes da soberania, econômica, científica e ambiental.

Grandezas superlativas ocupam relevante posição nesta Amazônia Azul: o litoral brasileiro, com mais de 8.500 km de extensão, é o local onde habitam 25% de nossa população e onde se localizam os portos responsáveis por grande parte da movimentação econômica, alcançando proporções de cerca de 95% das trocas comerciais com o exterior. Tão impressionantes são, igualmente, os mais de 97,4% do petróleo e 86,7% do gás natural provenientes da exploração offshore, suportados por uma das maiores armações mundiais de embarcações de apoio marítimo, com 88% das embarcações de bandeira brasileira; bem como o potencial para produção de energia proveniente de fontes renováveis, tais como a energia eólica, sendo o País um candidato de destaque no concerto dos maiores produtores mundiais de hidrogênio verde, uma das apostas energéticas para o futuro.

Assegurar a soberania do País para fazer uso do mar que nos pertence e proteger a Amazônia Azul constituem desafio diuturno da Marinha do Brasil.

Neste sentido, a MB vem desenvolvendo programas estratégicos tais como o PROSUB e o Programa Nuclear da Marinha (PNM), essenciais ao provimento de capacidades de defesa e permanência fundamentais para a proteção dessa imensa área marítima. Além disso, torna-se mister o monitoramento e controle das atividades conduzidas em nossa Amazônia Azul, que requerem investimentos contínuos no desenvolvimento e manutenção do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) e no programa de reaparelhamento da MB, por meio da construção de Navios escolta, tais como as Fragatas “Classe Tamandaré”, e modernização dos existentes.

A construção do Navio-Polar “Almirante Saldanha” é parte dos projetos estratégicos da MB e também contribui diretamente para o desenvolvimento científico nacional garantindo a presença de pesquisadores brasileiros em áreas remotas, tais como a Antártica.

Menção deve ser feita aos esforços conduzidos pela MB, por meio da cinquentenária Secretaria Interministerial para os Recursos do Mar (SeCIRM) no planejamento, na coordenação e na execução do Planejamento Espacial Marinho (PEM), iniciativa primordial para viabilizar a gestão de todo esse singular e valioso patrimônio, que tem, a partir deste semestre, o mapeamento da região sul em andamento.

Fruto das atribuições que cabem à MB pela Lei Complementar nº 97/1999 quanto à contribuição para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar encontra-se em tramitação, na Casa Civil, a minuta da nova Política Marítima Nacional, que se destina a trazer à realidade brasileira do século XXI, o desenvolvimento das atividades relacionadas à Amazônia Azul, proporcionando uma atuação interinstitucional, articulada, integrada e descentralizada nos diversos órgãos e entidades públicas federais, de acordo com suas atribuições legais e seus planejamentos estratégicos.

No momento em que os mares e oceanos alcançam inédita evidência no cenário internacional, a Marinha do Brasil celebra, neste 16 de novembro, o Dia Nacional da Amazônia Azul e reforça seu compromisso de incentivar a conscientização da população brasileira, disseminando a Mentalidade Marítima. Ela é um tesouro do Brasil que oferece uma variedade de benefícios econômicos, ambientais e estratégicos incalculáveis. Proteger e gerir essa extensa zona marítima de maneira sustentável é essencial para garantir um futuro próspero para o Brasil e contribuir para a manutenção da saúde dos oceanos. A Amazônia Azul não é apenas uma extensão de água, mas um recurso precioso que deve ser preservado para as gerações presentes e futuras.

Amazônia Azul: o patrimônio brasileiro no mar!

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada

ASSISTA O VÍDEO:

<https://m.youtube.com/watch?feature=shared&v=xayR3Zpyhmo>





MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Brasília, DF, 19 de novembro de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 7/2023

Assunto: Dia da Bandeira

Hoje celebramos o Dia da Bandeira, criado pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889, apenas quatro dias após a Proclamação da República. Símbolo Nacional, foi inspirada na bandeira do Império brasileiro. A cor verde representa a Casa de Bragança, da família real portuguesa; e a amarela, os Habsburgos, a família da imperatriz Leopoldina.

Sob o lema “Ordem e Progresso”, suas vibrantes cores retratam os valiosos tesouros do país: o verde das matas e florestas; o amarelo das riquezas minerais; o azul da vastidão do nosso céu e o branco a paz que, hoje, reina em todo solo brasileiro.

O pavilhão que tremula por uma nação expressa os valores mais caros àqueles que o elegeram como símbolo, ademais, representando as tradições de um passado histórico de lutas e de glórias, a geografia e a beleza das artes nativas.

Como seu hino sustenta em cada uma de suas estrofes, “a Bandeira do Brasil” representa a grandeza da nossa Pátria, os valores e ideais do nosso povo e, sobretudo, exalta o sentimento de amor a essa querida terra Brasil.

A Marinha do Brasil ostenta com singular orgulho em suas Organizações Militares a Bandeira do Brasil, enquanto em seus navios

detém o privilégio de poder conduzi-la aos mais distantes oceanos, mares e rios, exibindo-a altaneira nos topos dos mastros, enlevando o solo pátrio mundo afora.

Por fim, nesse instante, perfilados ante ao majestoso pavilhão, façamos mais uma vez nossa saudação e que ao içá-lo diariamente em nossos mastros, possamos reforçar o juramento de bem servir ao Brasil, cômnicos de nossos deveres como militares e cidadãos brasileiros, contribuindo para uma pátria livre e soberana.

"Querido símbolo da terra, da amada terra do Brasil!"

Altiva Bandeira, paire sempre sobre a imensa Nação Brasileira!

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada



SOAMAR BRASIL

XXIII CONVENÇÃO NACIONAL DA SOAMAR

V ENCONTRO NACIONAL DE PRESIDENTES DE SOAMAR

Nos dias 16 e 17 de novembro, em São Luís -MA, foram realizados, respectivamente, o XXIII Convenção Nacional da SOAMAR e o V Encontro Nacional de Presidentes de SOAMAR.

No dia 16 foram realizadas as seguintes atividades:

- Palestra “A Comunicação Social na Marinha do Brasil” proferida pelo Contra-Almirante Alexandre Taumaturgo PAVONE, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha;
- Palestra “A importância da Sociedade Amigos da Marinha”, pelo Almirante de Esquadra Flávio Augusto ROCHA;
- Palestra “A PEC55/23 e a destinação do mínimo de 2º do PIB para a defesa nacional”;
- Palestra “A atuação do Comando do 4º Distrito Naval”;
- Palestra “Balanço da Gestão SOAMAR-Brasil, 2020/2023”, pelo presidente ORSON Antônio Feres Moraes Rego; e
- XXIII Convenção Nacional da SOAMAR para a eleição do vice-presidente para o período NOV/2023 a NOV/2024 sendo que este assumirá a presidência para o período de NOV/2024 à NOV/2026.



Dos 5 candidatos o eleito para o cargo foi o senhor Jorge Eduardo Pessoa de ARAGÃO, Conselheiro da SOAMAR / Pernambuco.

No dia 17 foram realizadas as seguintes atividades:

- Palestra “O comitê de Gestão de Recursos “ pelo Contra-Almirante (RM1) Paulo Ricardo MÉDICE; e

- Palestra “Planejamento Espacial Marinho” pelo Contra-Almirante Ricardo JAQUES Ferreira, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM).



Foto oficial do evento



Christiane Chuffi e o casal soamarino de Campinas Roberta e Moysés Bittar visitando o monumento ao Almirante Tamandaré









XXXXXXXXXXXX





Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.

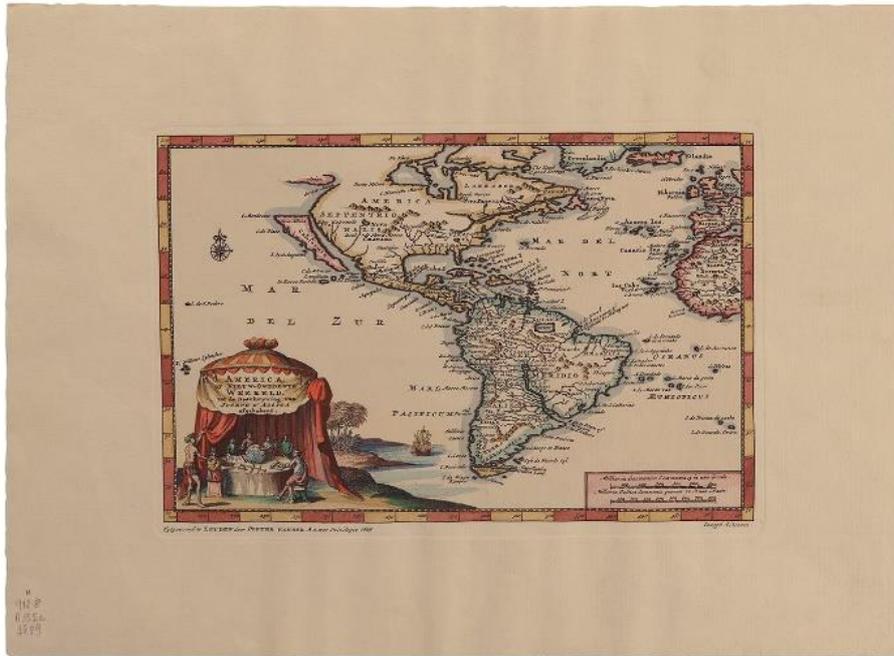


Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.



DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

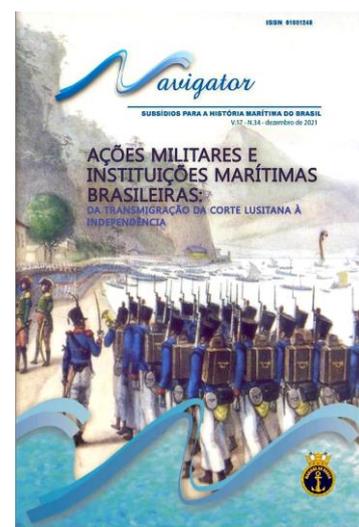
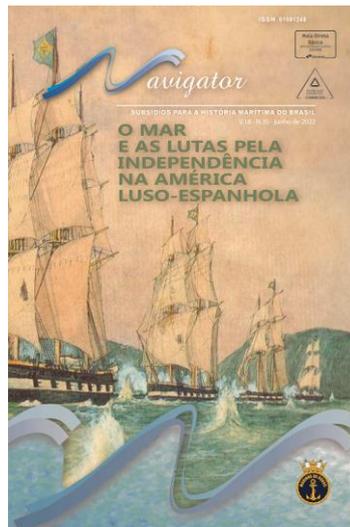
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 53 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



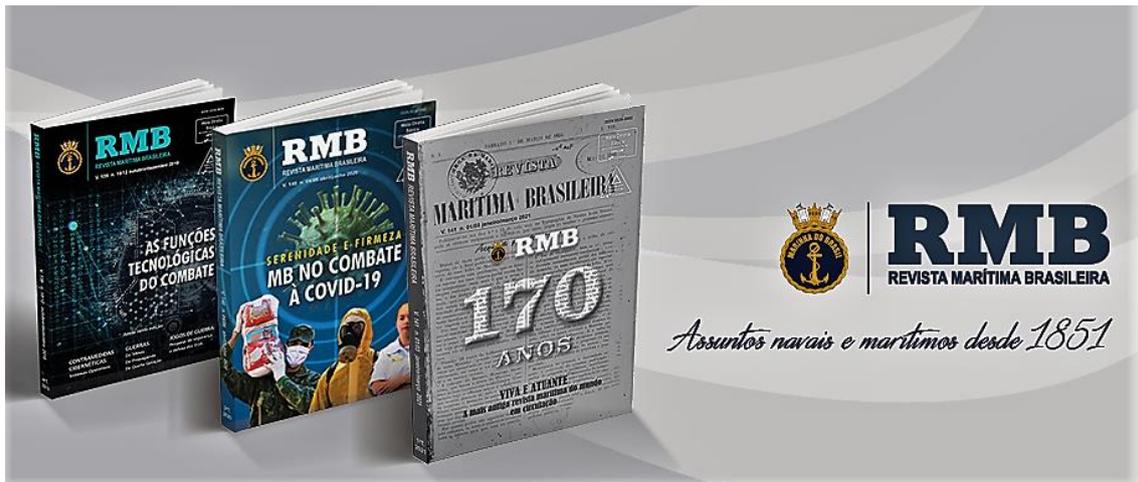
LIVROS DE HISTÓRIA NAVAL BRASILEIRA
DPHDM

MAIS DE 70 TÍTULOS

EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Esta obra celebra o ingresso das mulheres nas fileiras da Marinha do Brasil, trazendo as memórias das militares que, ao longo dos anos, vêm exercendo atividades técnico operacionais que eram restritas aos homens. A Marinha busca não só valorizar a presença feminina nas diferentes vertentes navais como demonstrar sua visão atenta às questões sociais, já que foi a primeira instituição militar brasileira a admitir mulheres em seu efetivo. Em cada relato, um testemunho de vitórias pessoais de mulheres pioneiras que foram além do almejado com a Lei 6.807/1980."



A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

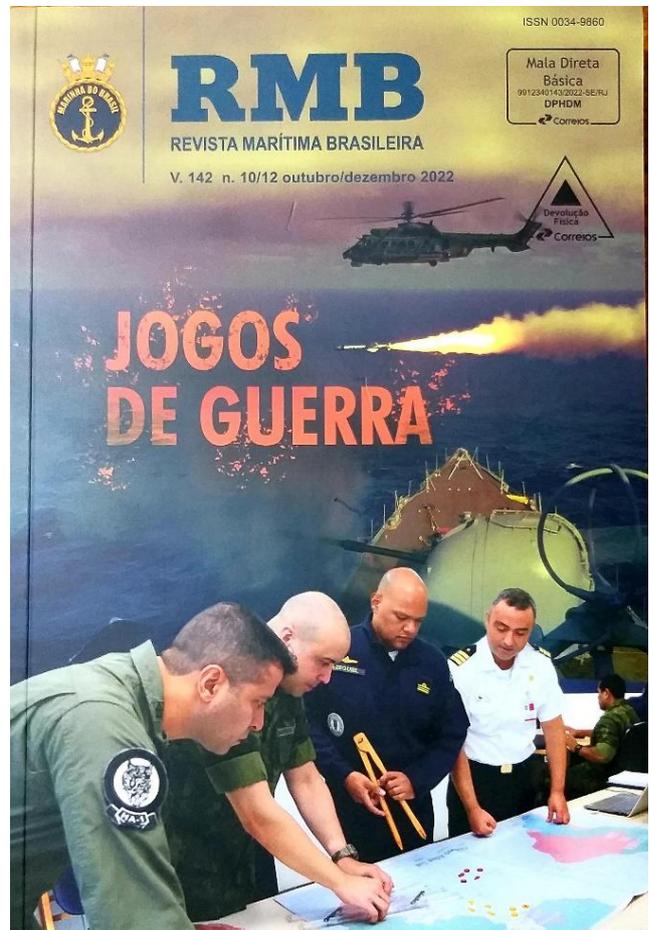
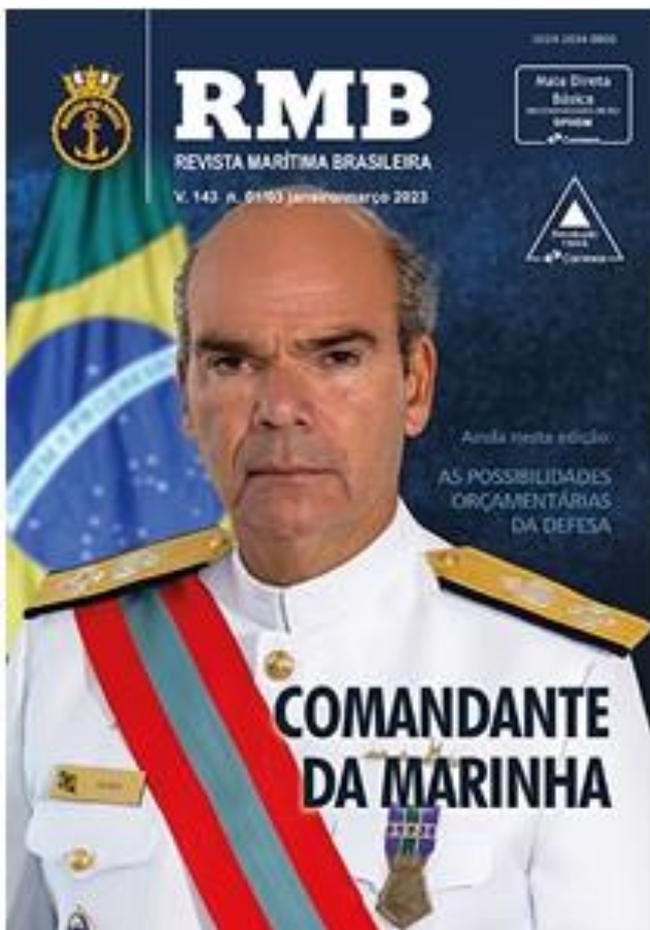
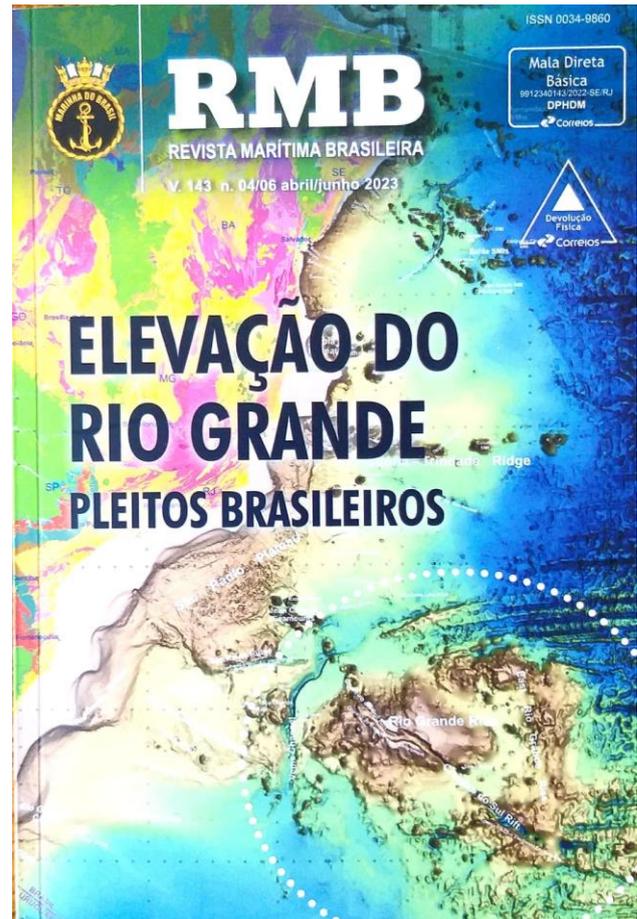
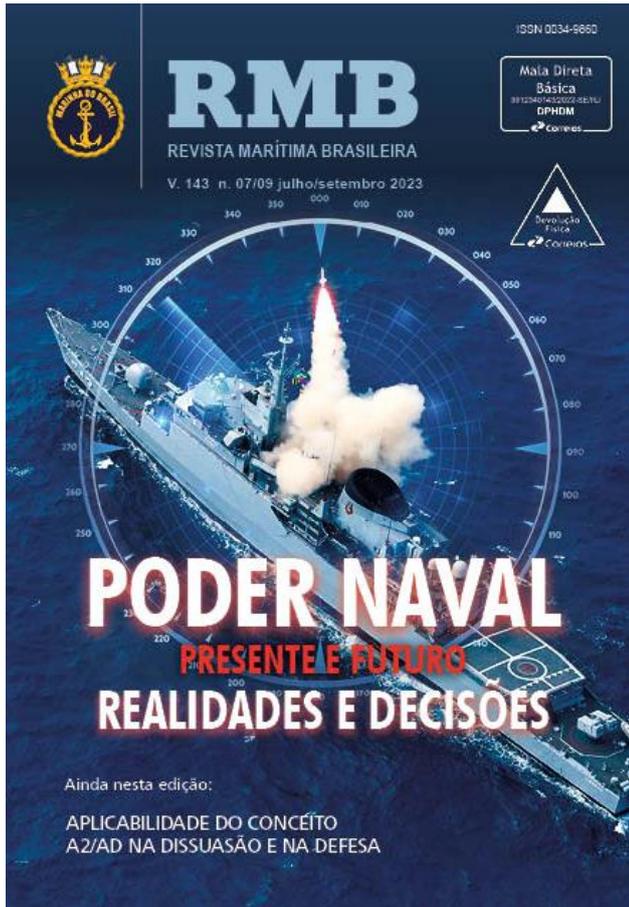
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



VISITE:

[Concursos de carreira | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



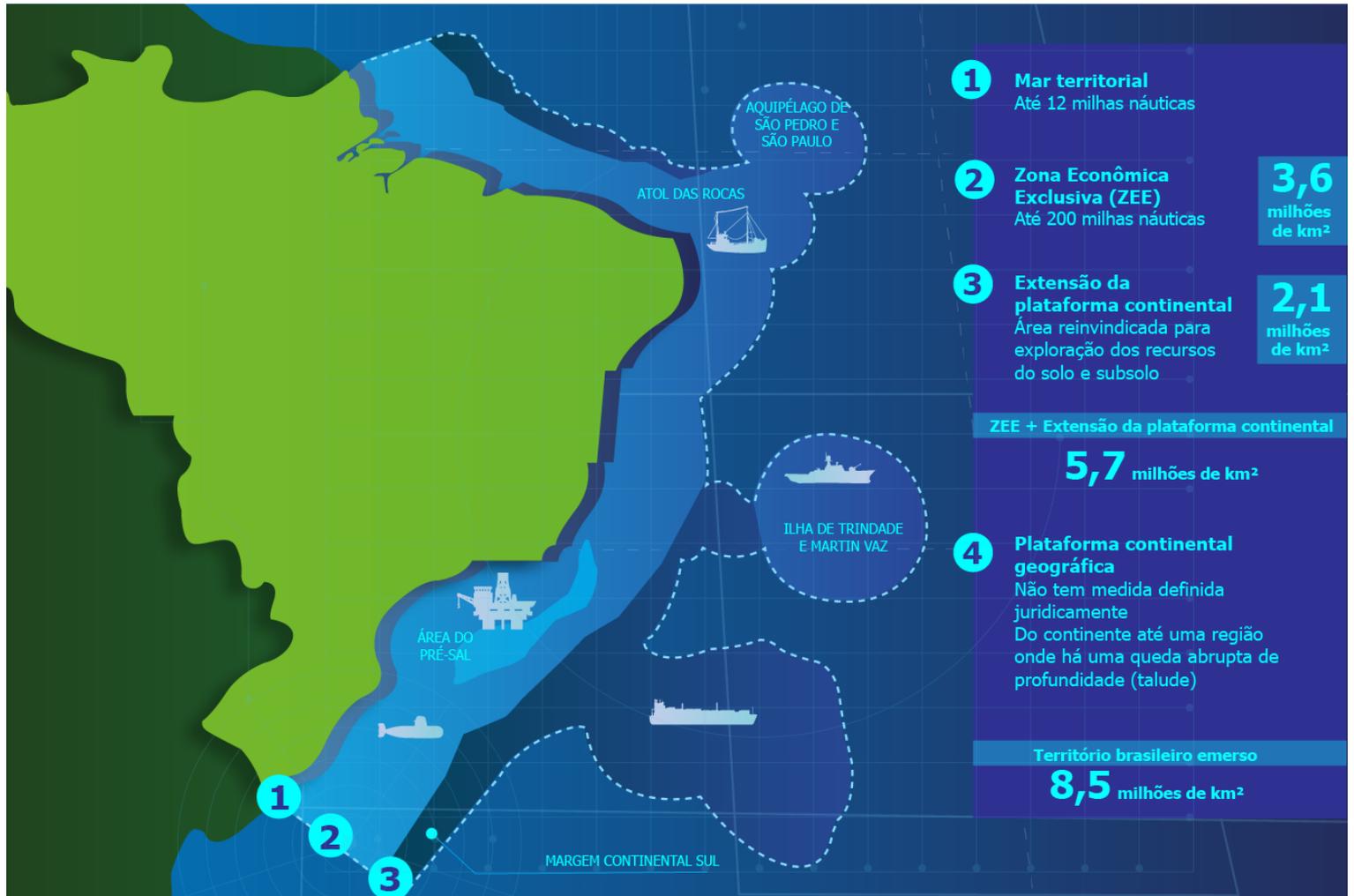
O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





The image displays a simulated website interface for Cembra. At the top, there is a navigation bar with the text "ENERGIA DO MAR" and an image of wind turbines. Below this is a large banner with the text "POLUIÇÃO MARINHA" and an image of a person cleaning up a beach. At the bottom, there is a section with a smartphone icon and the text "Já preferiu não conhecer um dos navios de pesquisa mais bem equipados do mundo e gostar um tablete?". The Cembra logo and "14 anos - Profundo como o mar." are visible in the bottom right corner. The overall design is clean and modern, with a blue and green color scheme.

Está no mar.
Está no Cembra.
O seu site exclusivo sobre o mar.

Cembra
14 anos - Profundo como o mar.

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE DEZEMBRO DE 2023

- 02: 1º Aniversário do Navio Patrulha Maracanã;
- 03: 48º Aniversário do Navio - Patrulha Fluvial Rondônia;
- 05: 100º Aniversário da Diretoria do Pessoal da Marinha;
- 05: 5º Aniversário da Capitania Fluvial de Minas Gerais;
- 06: 4º Aniversário do Grupo Aéreo Naval de Manutenção;
- 07: 39º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Carlos Chagas;
- 08: 29º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador;
- 10: 41º Aniversário da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar (Convenção da Jamaica);
- 13: DIA DO MARINHEIRO;
- 14: 241º Aniversário da Escola Naval;
- 14: 6º Aniversário do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;
- 15: 40º Aniversário do Navio Hidrográfico Balizador Tenente Castelo;
- 17: 78º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW);
- 17: 9º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Fluvial Rio Branco;
- 18: 44º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste;
- 18: 36º Aniversário da Procuradoria Especial da Marinha;
- 19: 44º Aniversário da Secretaria de Comissão Interministerial para os Recursos do Mar;

20: 30º Aniversário da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro;

25: Natal;

28: 68º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo;

28: Dia da Marinha Mercante; e

29: 260º Aniversário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Dezembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no

8 - Ana Clara de Melo e Silva;

11 - Emerson Teixeira Ribeiro;

15 – Joarry Baptista dos Santos;

15 - Altair Luciano Grippa ;

17 - Paulo Poletti;

17 - Maria Aparecida Masson de Souza;

20 - Juliana Luiza Borges Ramos ; e

22 - Augusto Cesar Roqui

DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



Curso Técnico de Mar - CTMar.

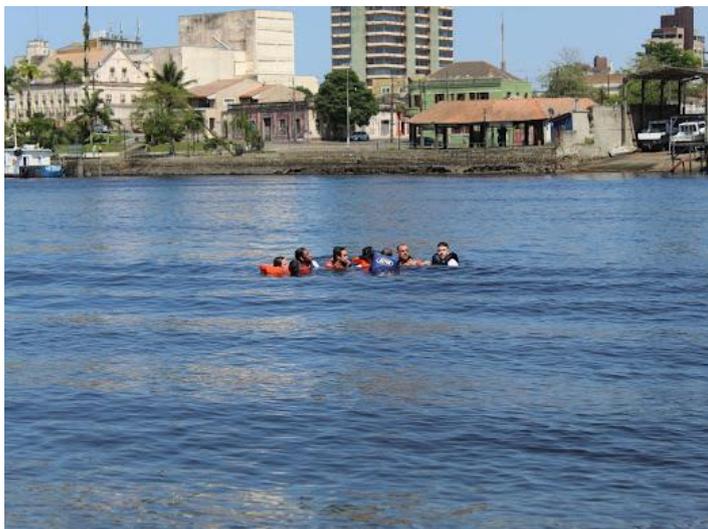
A União dos Escoteiros do Brasil - UEB, através da Coordenação Nacional dos Escoteiros do Mar (CONAMAR) e das Coordenações Regionais dos Escoteiros do Mar (COREMAR) oferece à todos os Chefes Escoteiros e jovens maiores de 18 anos a oportunidade de realizarem o CTMar, que tem como finalidade prover esses associados dos conhecimentos necessários para realizarem atividades náuticas e marítimas a seus Escoteiros, bem como de, ao final do curso realizarem a prova para serem habilitados junto a Marinha do Brasil, com a Carteira de Habilitação Amadora na categoria ARRAIS (ARA).

Para isso o CTMar possui diferentes matérias, dentro de duas grandes áreas de conhecimento, a saber: Escotismo do Mar e Navegação. Na primeira área o aluno irá aprender a desenvolver o Programa Educativo de Escotismo do Mar previsto nos Manuais da UEB e no segundo campo de conhecimento, irão adquirir os conteúdos necessários para serem aprovados na prova de ARA além de regras e práticas que assegurarão que realizem atividades náuticas embarcadas seguras.

Assim, os temas abordados são bastante variados, indo desde condução de embarcações a motor, a vela e a remo, como o uso e emprego de pirotécnicos, primeiros socorros, combate a incêndio, resgate de afogados, leitura e interpretação de cartas náuticas, e todos os demais temas previstos dentro do Programa Educativo dos Escoteiros do Mar.



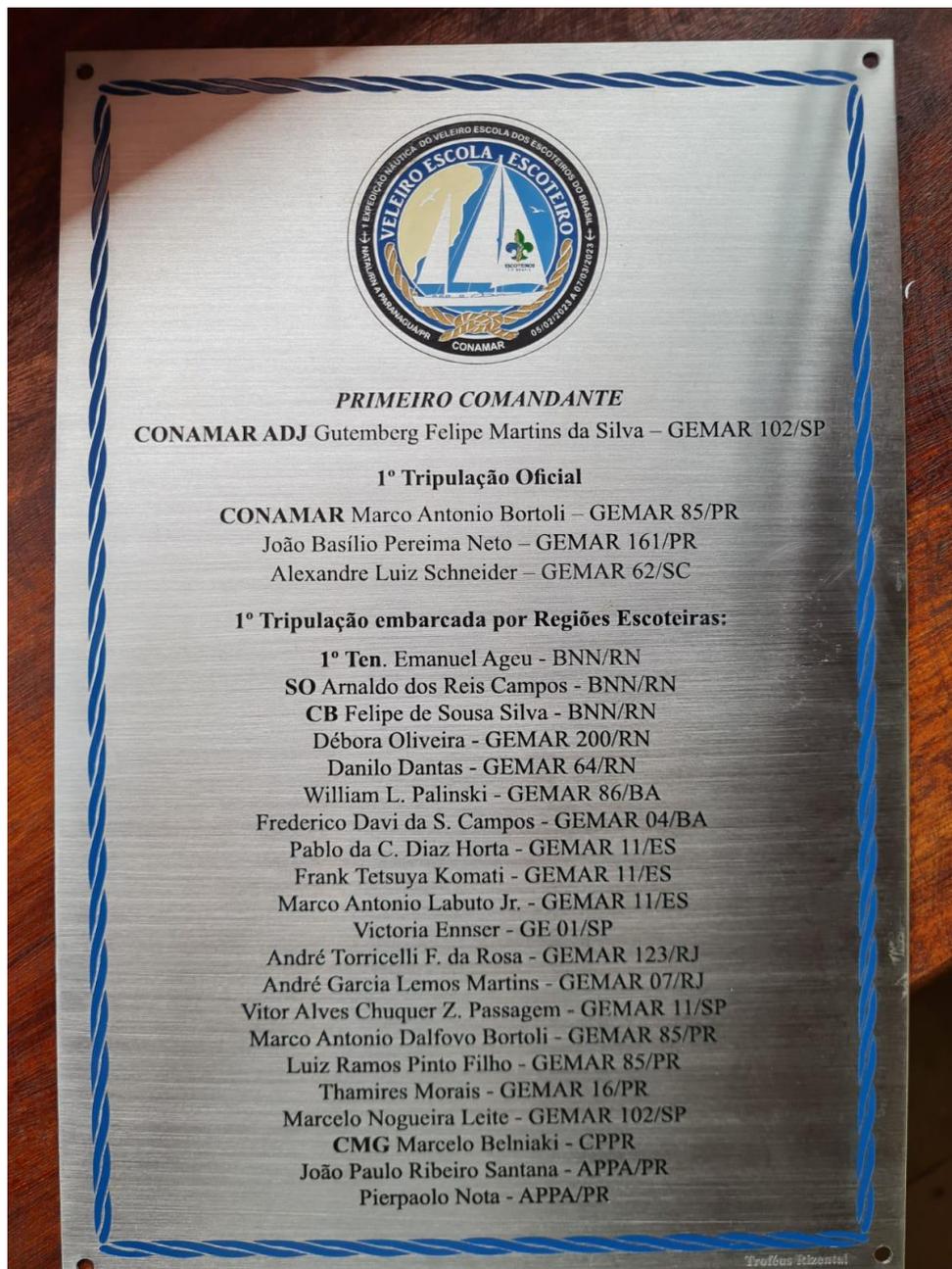






Neste mês de novembro, aconteceu a última perna do CTMar da Região do Paraná que recebeu Chefes e jovens de diferentes pontos do Estado e de outras Regiões Escoteiras, tendo sido um verdadeiro sucesso.

Nessa oportunidade também foi descerrada a placa alusiva à primeira tripulação do Veleiro-Escola Escoteiro do Brasil, onde consta, além de sua primeira tripulação, todos os demais Chefes que embarcaram nessa grande jornada entre Natal-RN e Paranaguá-PR.



Além disso, tive a oportunidade de conhecer pessoalmente e fisicamente o Farol das Conchas, na Ilha do Mel, que foi o último farol que me balizei nesse cruzeiro, na figura do Comandante do Veleiro-Escola Escoteiro.

Conhecer sua construção histórica e poder ver, de seu ponto de vista a derrota realizada quando demandamos o canal das Galhetas foi bastante emocionante.



Obrigado Farol das Conchas! Obrigado ao Serviço de Sinalização da Marinha do Brasil! Nos garantiu segurança em nossa chegada.

Parabéns à equipe do 85º PR Grupo Escoteiro do Mar Ilha do Mel, sediada na cidade de Paranaguá, ao lado da Capitania dos Portos do Paraná, que sediou e coordenou o curso com absoluto êxito.

Bravo Zulu 85 GEMIM!



OBS: os créditos de todas as imagens são da equipe de comunicação do 85º PR Grupo Escoteiro do Mar Ilha do Mel.

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.

(Sede do Patrulheiros Campinas).

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102 SP GEMar Velho Lobo

**Venha ser um
ESCOTEIRO DO MAR**

NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR



"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia

SÁBADOS

Das 08:30 às 11:30 horas

Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



Alexsander Moreira dos Anjos
Capitão de Mar e Guerra
Capitão dos Portos do Espírito Santo

A Capitania dos Portos do Espírito Santo



As Capitánias dos Portos são os órgãos que mais interagem com a comunidade marítima, seja exercendo diretamente as atribuições locais da Autoridade Marítima, seja agindo como intermediário entre aquela comunidade e os demais Representantes ou Agentes da Autoridade Marítima. As Capitánias são subordinadas administrativamente aos Distritos Navais, incluindo tarefas que vão

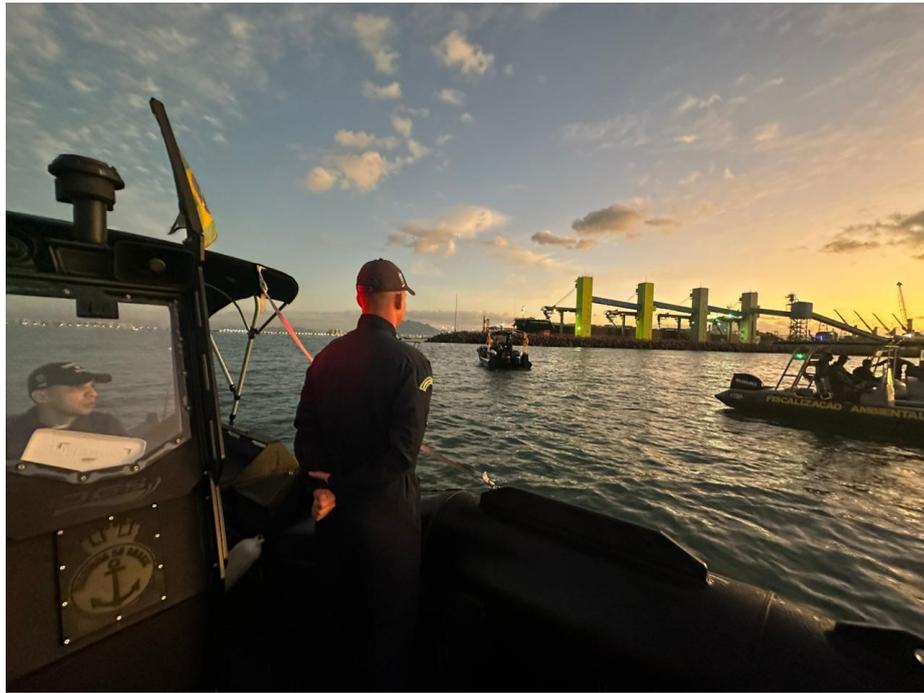
desde a formação profissional daqueles que trabalham e trabalharão no ambiente marítimo/portuário à fiscalização das embarcações e plataformas, obras sob e sobre a água e apuração de eventuais acidentes ou fatos da navegação por meio de inquéritos.

De modo a prestar um melhor atendimento à sociedade capixaba e ao país, a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) busca continuamente aprimorar a qualidade de seus serviços, a preparação de seu pessoal e de suas instalações, com o objetivo de alcançar a excelência permanente.

Como Agente da Autoridade Marítima Brasileira, navegando pelas águas capixabas, tenho consciência da imensa responsabilidade das múltiplas e complexas atribuições da CPES, realizadas pela valorosa tripulação de 187 militares e servidores civis, e que estão associadas às atividades desenvolvidas pela comunidade marítima, setor propulsor do desenvolvimento do nosso país, como Marítimos, Portuários e Pescadores, sem esquecer daquela parcela social que faz do mar um ambiente de alegria, de diversão e lazer.

Desde 16 de dezembro de 1998, a capitania instalou-se no bairro Enseada do Suá, na capital, Vitória. Seu espaço físico é 37.772 m², sendo 9.263,20 m² de área construída.

Criada em 12 de janeiro de 1856, esta Organização Militar tem o propósito de contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas no que se refere à Defesa Nacional, salvaguarda da vida humana e segurança da navegação, no mar aberto e nas águas interiores, e à prevenção da poluição hídrica provocada por embarcações, plataformas ou suas instalações de apoio na área de nossa jurisdição, conforme previsto na Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, a Lei de Segurança do Tráfego aquaviário (LESTA).



Ações de Fiscalização da CPES

Segurança do Tráfego Aquaviário (STA)

Nesse sentido, a CPES atua nas atividades de fiscalização e ordenamento do tráfego aquaviário, habilitação e cadastro dos aquaviários e amadores, no tráfego e permanência das embarcações nas águas sob jurisdição nacional, realização e execução de inspeções navais e vistorias; arqueação, determinação da borda livre, lotação, identificação e classificação das embarcações; análise de risco e Parecer sobre obras, dragagens, pesquisa e lavra de minerais sob, sobre e às margens das águas, no que concerne ao ordenamento do espaço aquaviário e à segurança da navegação, sem prejuízo das obrigações frente aos demais órgãos competentes; cadastramento e funcionamento das marinas, clubes e entidades desportivas náuticas, empresas de navegação, peritos e sociedades classificadoras; estabelecimento e funcionamento de sinais e auxílios à navegação; regulamenta o serviço de praticagem; determina a tripulação de segurança das embarcações e os equipamentos e acessórios que devam ser homologados para uso a bordo de embarcações e plataformas; estabelece os requisitos para a homologação e a dotação mínima de equipamentos e acessórios de segurança para embarcações e plataformas; dentre outras responsabilidades.

Temos trabalhado de modo intenso para a criação e manutenção de um cenário próspero para a Economia do Mar capixaba, sendo o Espírito Santo um ponto geográfico e estratégico. Contribuindo com essa assertiva, temos colaborado com os grandes projetos que buscam o aumento da competitividade dos complexos portuários, como por exemplo:

- O acompanhamento e a emissão de autorizações para a construção de um porto de águas profundas no município de Aracruz, conduzido pela empresa IMETAME que também irá administrar a primeira ZPE (Zona de Processamento de Exportação) privada do País;
- As manobras testes para as ampliações das prescrições do porto de Vitória. Demandas solicitadas pela empresa VPORTS;
- A implementação do calado dinâmico em PORTOCEL, primeiro do Brasil, possibilitando maior capacidade de carga;
- As vistorias e inspeções no estaleiro JURONG. Vale citar que nesse estaleiro está sendo construído o Navio Polar Almirante Saldanha, com previsão de prontificação em 2025;
- A ampliação das operações portuárias no porto de UBU;
- A implementação do sistema de calado dinâmico (FDAQ) no Terminal de Tubarão – VALE;
- A retomada do Sistema Aquaviário na região da Grande Vitória; e
- O aumento do comprimento máximo (LOA) do Navio Tipo no Píer 5 (TGL) de 181m para o novo limite de 184m no Terminal de Tubarão – VALE.

Avançamos na missão de facilitar a vida do nosso usuário, por meio da emissão de documentos digitais, como o Título de Inscrição de Embarcação (TIE) e a Carteira de Habilitação de Amador (CHA); O cidadão recebe o documento pelo aplicativo do Gov.br, sem a necessidade de buscá-lo na Capitania, como era anteriormente. Somente este ano emitimos 1.418 CHA e 822 TIE. Dados do período de 14 de janeiro de 2022 a 31 de julho de 2023 somam 4.267 CHA emitidas e 1.104 embarcações inscritas, destacando 984 de Esporte/Recreio e 120 de pesca.

Seguimos incrementando a quantidade e a qualidade das Inspeções Navais, o serviço de orientação e fiscalização que realizamos no litoral do Estado, viabilizadas pela constante atenção à manutenção dos meios e ao adestramento dos militares, nosso maior patrimônio.

Por meio da fiscalização e do fomento da mentalidade de segurança marítima, a CPES observou redução no número de acidentes durante a Operação Verão 2022/2023 de seis para um. Até o momento, a CPES realizou mais de 4.406 abordagens de embarcações, reduzindo o número de acidentes pela metade em relação à 2022. No último ano, o total de abordagens chegou a 4.042. Incrementamos também a participação nas Operações Interagências, atuando de forma coordenada com outros órgãos de fiscalização como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória, o IBAMA, a Polícia Federal e a Polícia Militar Ambiental do Estado do Espírito Santo. Em 2023 foram realizadas seis destas operações com apreensão de pescado e material ilegal para atividade de pesca dentro das Áreas de Proteção Ambiental.

Ainda em 2023, por meio do nosso Centro de Coordenação e Controle da Autoridade Marítima na Capitania, o CCAM, foram 823 navios despachados no primeiro semestre.

Além disso, somamos quatro comissões de “Capitania Itinerante”, iniciativa que possibilita a proximidade com as demais regiões do Estado e permite maior abrangência no atendimento à sociedade capixaba. O programa auxilia e orienta a comunidade local referente aos procedimentos de regularização de embarcações por vistorias navais e cadastro de embarcações, além de ampliar a percepção da população sobre a importância das atividades desempenhadas pela Capitania.



Capitania Itinerante atende à população que vive distante e tem dificuldades para se deslocarem até a Capital

Ensino Profissional Marítimo (EPM)

Outra vertente importante da atuação da CPES, além dessa figura regulatória e técnica da área da STA, é a formação profissional dos Aquaviários e Portuários por intermédio do Ensino Profissional Marítimo (EPM). A CPES tem o propósito de contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas, promover a reorganização, capacitação e motivação do seu pessoal, bem como aprimorar sua estrutura logística e operacional, a fim de oferecer serviços de qualidade para a sociedade. Um porto competitivo requer mão de obra qualificada e com capacidade de adaptação a novas tecnologias, imprescindíveis para a eficiência das operações portuárias.

O departamento de Ensino Profissional Marítimo da CPES possui a certificação o Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9001:2015), de forma a garantir um Sistema de Gestão da Qualidade para o EPM, objetivando: qualificar aquaviários e portuários na sua jurisdição, empregando tecnologias modernas, infraestrutura adequada e pessoal

qualificado, com foco na melhoria contínua de seus processos e satisfação de seus usuários. O departamento cuida da formação e certificação dos Aquaviários e tem papel de supervisionar a qualificação dos Portuários sob a responsabilidade do Órgão de Gestão da Mão de Obra Portuária do Espírito Santo (OGMO-ES).

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do ensino e aperfeiçoamento profissional do pessoal da Marinha Mercante e das demais atividades correlatas, em todo o território nacional, dá-se de acordo com o estabelecido pelo Decreto-Lei nº 828, de 5 de setembro de 1969, que institui o Fundo de Desenvolvimento do EPM (FDEPM), e pela Lei nº 5.461, de 25 de junho de 1968, que dispõe sobre as contribuições do FDEPM. A administração do FDEPM é de responsabilidade do Diretor de Portos e Costas e obedece à Sistemática do Plano Diretor e demais normas de execução financeira praticadas pela Marinha do Brasil.

O EPM recebe as necessidades de cursos de toda a comunidade marítima capixaba e faz o planejamento, a coordenação e a execução de cursos de aquaviários e portuários, assim como os cursos especiais para os órgãos públicos. De janeiro de 2022 até 1º semestre de 2023 foram emitidas 2.142 CIR e 2.532 Certificados. Desses, separando somente os deste ano, foram finalizadas sete turmas e emitidos 511 certificados. Já para o segundo semestre, a previsão é de formar 15 turmas.

Portuários

Alguns cursos oferecidos na área portuária: Curso Especial em Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (CESSTP), com 20 turmas e 442 portuários formados em 2022; o Curso de Técnica de Ensino (CTE), com uma turma e 10 alunos, além do Curso de Sinalização para Movimentação de Carga (CSMC), com uma turma e nove alunos formados. Em 2023, 19 alunos portuários cursaram até o momento.

Aquaviários

Foram oferecidos 26 diferentes Cursos de Aquaviários no ano de 2022. Desses, os principais foram: Curso de Formação de Aquaviários – Pescador Profissional e Motorista da Pesca Nível 1 (CFAQ-POP1/MOP1) – 11 turmas e 207 alunos formados; Curso de Formação de Aquaviários – Marinheiro Auxiliar de Convés (CFAQ-MAC/MAM) – três turmas e 84 alunos; Curso de Formação de Aquaviários – Moço de Convés (CFAQ-MOC) – uma turma, 13 alunos; Especial Básico de Conscientização sobre Proteção do Navio (EBCP) – duas turmas, 19 alunos; Especial Básico de Navio-Tanque para Gás Liquefeito (EBGL) – uma turma, 16 alunos; Especial Básico de Navio-Tanque Petroleiro e para Produtos Químicos (EBPQ) – uma turma e 17 alunos; Especial de Segurança de Embarcações de Passageiros (ESEP) – uma turma e sete alunos; Curso de Aperfeiçoamento para Contramestre -Básico (APAQ-CTR) – quatro turmas e 47 alunos; Cozinheiro, Taifeiro, Enfermeiro e Auxiliar de Saúde – (CAAQ-CTS) – duas turmas e 61 alunos. No total, a CPES formou 471 alunos aquaviários no ano de 2022.



CPES forma turma do CAAQ-CTS

Em 2023, até o momento, foram realizados o CFAQ-POP1/MOP1 com seis turmas e 112 alunos; o CFAQ-MOC – uma turma, 13 alunos; e o APAQ-CTR – duas turmas e 28 alunos. No total, 153 alunos Aquaviários foram formados até o momento.

Além dos supracitados, o departamento do EPM da CPES oferece cursos para Órgãos Públicos, o chamado Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP). O propósito é capacitar o aluno para tripular embarcações ou conduzir pequenas embarcações (de até 6 m de comprimento) de Órgãos Públicos extra-Marinha do Brasil (MB), empregadas na navegação interior. No ano de 2022, entre os meses de março a novembro, foram realizadas cinco turmas. Nesse período foram contemplados os seguintes Órgãos Públicos: Prefeitura Municipal de Vitória-ES; Salvamar do Estado do Espírito Santo; Prefeitura Municipal de Iconha-ES; Polícia Militar do Estado do Espírito Santo; Polícia Civil do Estado do Espírito Santo; Prefeitura Municipal de Linhares-ES; e Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, totalizando 101 novos habilitados.

Já em 2023, foram realizadas até o momento sete turmas do Curso ETSP. Nesse período foram contemplados os seguintes Órgãos Públicos, além dos acima citados: Prefeitura Municipal de Aracruz-ES; Polícia Federal; Prefeitura Municipal de Piúma-ES; Prefeitura Municipal de Marataízes-ES; Receita Federal; e Secretaria da Casa Militar do Estado do Espírito Santo, totalizando 167 novos habilitados nesta categoria até o presente momento, além de duas novas turmas ETSP que irão ocorrer até o fim do ano. Também foi realizado uma turma do Curso Especial para Condução de Embarcações de Estado no Serviço Público (ECSP), criado com o intuito de capacitar o aluno para patroar embarcações de Órgãos Públicos (extra-MB), dentro dos limites da navegação interior; Ministrado para oito integrantes da Polícia Federal.

Cabe destacar que em todas as nossas turmas houve também a inclusão de qualificação em Moto Aquática, em virtude da grande parte desses órgãos já contar com esse Meio Operacional em suas atividades

de rotina.

Grupo de Atendimento ao Público (GAP)

No Espírito Santo cumprimos diariamente nosso dever de bem servir à população capixaba. Somente no primeiro semestre de 2023 realizamos 6.811 atendimentos diretos ao público por meio de solicitação ao GAP – nossa porta de entrada da Capitania para os serviços que oferecemos. Os principais serviços solicitados este ano foram Carteiras de Habilitação de Amador (CHA), carteira para motonauta, e certificados de marítimos. No ano de 2022 foram 13.820 atendimentos e os principais serviços solicitados foram: CHA, Certificados de marítimos e Carteira de Inscrição e Registro.

Os atendimentos são realizados por meio de agendamento eletrônico com horário e data preestabelecidas pelo usuário. O GAP atende a população da jurisdição do Espírito Santo nos serviços afetos as solicitações de Carteira de Habilitação de Amador, habilitação e certificação os aquaviários que realizam cursos na CPES, mantêm controle do Serviço de Recrutamento Distrital (SRD) e possibilita o registro das embarcações que operam na jurisdição desta CPES, através da conferência dos documentos apresentados e possibilitando os setores técnicos prontificarem os documentos solicitados.

Sinalização Náutica

Efetuamos o planejamento, controle, operação e manutenção de faróis, faroletes, boias e alinhamentos, visando mantê-los em permanente funcionamento. Alguns faróis estão em ilhas, como o Farol da Ilha Escalvada e dos Franceses.



Farol de Santa Luzia em Vila Velha- ES

O mais conhecido é o Farol Santa Luzia, na entrada do Porto, no Município de Vila Velha. Um importante equipamento de auxílio à navegação em uma área da União, sob responsabilidade da CPES, que se tornou um importante ponto turístico do Estado. O Farol Santa Luzia tem 17 metros de altura e ilumina o mar com lâmpadas de 3 mil watts de potência. Serve para orientar as embarcações que se deslocam a uma distância de cerca de 60 km da costa capixaba. Considerando sua posição estratégica, de onde se tem uma visão ampla dos municípios de Vitória e de Serra, sua área é bastante visitada desde a reabertura ao público, em novembro de 2016, possibilitada por meio de assinatura de Termo de Cooperação entre a Capitania dos Portos do ES e a Prefeitura Municipal de Vila Velha. Ao todo são 14 sinais de responsabilidade da Marinha, sendo 10 faróis e 4 faroletes.

Grupo de Vistoria e Inspeção (GVI)

Efetuamos rotineiramente as Vistorias, Inspeções Navais e Perícias Técnicas de modo a verificar o cumprimento dos requisitos estabeleci-

dos na legislação internacional oriunda da Organização Marítima Internacional (IMO) e nas normas e procedimentos da Autoridade Marítima em vigor, referentes à prevenção da poluição hídrica e às condições de segurança dos tripulantes, dos navios, embarcações, dispositivos flutuantes, plataformas nacionais e plataforma estrangeiras operando em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e, de modo a contemplar a parte da missão que trata da salvaguarda da vida humana no mar.



Seção de Inquéritos Administrativos

A CPES é responsável também por conduzir os Inquéritos Administrativos sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) instaurados para identificar as causas (ação, omissão ou força maior) e os possíveis responsáveis (nexo causal) pelo acidente ocorrido, sendo o ponto de partida para os processos a serem julgados no Tribunal Marítimo, a quem cabe aplicar penas administrativas e propor medidas preventivas de segurança.

Interação com outros órgãos

Os desafios são diversos, para atingirmos um elevado grau de aprestamento buscamos um aperfeiçoamento contínuo do nosso pessoal e material. Faz mister que nossos relacionamentos com a sociedade gerem investimentos na capitania. Assim, constantemente buscamos parcerias que agreguem valor no cumprimento da nossa missão. Um bom exemplo é o apoio obtido por intermédio do contato com os parlamentares federais do estado, que resultou num significativo investimento que renderá à CPES uma Lancha de Busca e Salvamento moderna, que proporcionará um salto qualitativo nas atividades de SAR (Search and Rescue).



Embarcação adquirida por meio de Emenda Parlamentar



Motoaquática adquirida por meio de emenda parlamentar

Para a capacitação e qualificação do nosso pessoal, faz-se necessário firmar novas parcerias como as já conquistadas entre a Diretoria de Portos e Costas (DPC) e o IFES-Piúma por meio do Acordo de Cooperação Técnica, com validade até 2027, na busca pela excelência do Ensino Profissional Marítimo.



Militares da CPES realizando palestras em Escolas do Sul Capixaba

Mais perto da sociedade, a fim de divulgar a Mentalidade Marítima, a CPES realiza palestras nas escolas públicas do Estado, levando o tema da “Mentalidade Marítima e Amazônia Azul”. Assim, buscamos despertar a curiosidade e a importância dos assuntos relacionados ao mar.

Sob o lema “CPES em Movimento”, trabalhamos em prol da segurança da navegação. Nosso compromisso é calcado na labuta diária dos nossos marinheiros, ao longo dos 411 Km de litoral.

Somos uma Organização Militar de prestígio e de mãos dadas com a sociedade capixaba.